



Vida Cristã

Jesus anda no meio da igreja

“Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo. Portanto, deixemos de julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão”. Romanos 14.12-13

A igreja de Éfeso foi chamada a lembrar-se, a arrepender-se e a voltar à prática das primeiras obras: “Se não se arrepender, virei a você e tirarei o seu candelabro do lugar dele” (Apocalipse 2.5). A ordem de Jesus é arrepender-se e viver ou não se arrepender e morrer. O arrependimento produz vida; e a desobediência, morte. A igreja de Esmirna diante do martírio é exortada a ser fiel até a morte (Apocalipse 2.10). Não é apenas a fidelidade até o último instante da vida, mas, sobretudo, fidelidade até as últimas consequências. Devemos não apenas viver pela fé, mas se preciso for, morrer pela fé. A igreja de Pérgamo estava dividida entre a verdade e o engano, misturada com o mundo. O mundo estava na igreja mais do que a igreja no mundo. Ainda hoje vivemos a realidade de uma igreja mundana. Alguns crentes estão absorvendo de tal maneira a cultura à sua volta que não são mais diferentes, nem fazem diferença. Precisamos de uma igreja santa, uma igreja que esteja no mundo, mas não viva como o mundo. A igreja de Tiatira era contaminada pela falsa doutrina. Não era uma igreja criteriosa acerca da verdade. Cedia seu púlpito sem qualquer critério àqueles que se diziam crentes, mas apresentavam falsos ensinamentos.

Nos dias de hoje temos assistido ao florescimento da igreja do sal grosso, do óleo ungido, do copo de água em cima do rádio. Vemos crescer a igreja das campanhas, das novenas, a igreja que busca milagres e prosperidade, mas não se deleita na salvação de Jesus Cristo. A igreja de Sardes recebe o alerta de Cristo de que suas obras não eram íntegras diante de Deus (Apocalipse 3.2). Caso a igreja não se arrependa virá o juízo (Apocalipse 3.3). Na igreja de Sardes faltava a integridade e a coerência. A igreja de Filadélfia é exortada a conservar o que tem para que ninguém tome sua coroa (Apocalipse 3.11). Era uma igreja fraca aos olhos dos homens, mas era um poderoso instrumento nas mãos de Jesus. A igreja de Laodiceia é exortada a olhar para a vida na perspectiva de Cristo e arrepender-se (Apocalipse 3.17-18). Era uma igreja cheia de si e vazia de Deus. Laodiceia era rica e abastada, mas paupérrima espiritualmente. Não devemos ajuntar tesouros na terra, mas no céu.

PARA REFLETIR:

- 1) Qual igreja mais lhe chamou a atenção. Fale sobre ela.
- 2) Leia Mateus 6.19-21 e comente.